

056

**MODELOS ESTÉTICOS DE UMA ESCOLA DE TEATRO.** *Márcio S. Müller (Bolsista PIBIC/CNPq), Flávio C. T. Mainieri (Orient.).* Instituto de Artes, Departamento de Arte Dramática, UFRGS.

Sabemos que o espetáculo teatral caracteriza-se pelo efêmero. O espetáculo dura, enquanto dura o espetáculo. O seu registro, parcial e lacunar, se faz através de alguns documentos, a saber: entrevistas com os diretores, atores, pessoal técnico, declarações dos produtores, etc., que pertencem ao campo das intenções; fotos de cena, críticas, avaliações, vídeos, etc., que pertencem ao campo do resultado artístico. Mesmo que estes documentos não permitam uma reconstituição fiel e global do espetáculo, servem para dar conta do saber fazer teatral a que a Escola se propõe. Outro recurso utilizado são entrevistas com ex-professores da Escola. Como o objetivo da pesquisa é a reconstituição de espetáculos passados e da memória da Escola, estamos no domínio da história. Além do registro, acrescentou-se a questão norteadora da pesquisa: identificar o (s) modelo (s) estético(s) proposto (s) pela Escola. Como resultados parciais apontamos a organização e classificação dos documentos que se encontravam no Departamento de Arte Dramática da UFRGS, a publicação do número 1 da revista CENA e o levantamento de matérias publicadas na imprensa escrita local referentes às atividades do DAD. (CNPq- PIBIC/UFRGS).